



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

028. PROVA OBJETIVA

ESPECIALISTA EM INFORMAÇÃO – BIBLIOTECONOMIA (CÓD. 028)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 50 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ A folha de redação deverá ser assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- ◆ Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração das provas.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

01. Leia a tira.



(<http://turmadamonica.uol.com.br>)

A frase “Não acredito!!” e o diminutivo do adjetivo “sujinho” expressam, respectivamente, sentido de

- (A) admiração e descaso.
- (B) incredulidade e intensidade.
- (C) reprovação e ironia.
- (D) espanto e desprezo.
- (E) pavor e advertência.

Leia o texto para responder às questões de números 02 a 05.

O impacto da Mônica

Depois de Bidu e Franjinha, o leque de personagens de Mauricio de Sousa cresceu, com Horácio, Piteco, Titi e Jeremias. Em 1960, nascia o Cebolinha, inspirado em um *galotinho* da infância de Mauricio, em Mogi das Cruzes, que também trocava as letras.

O primeiro problema? Seus personagens eram todos homens – à exceção de Maria Cebolinha, que era apenas um bebê. Pegou mal. Um de seus colegas na *Folha* chegou a dizer: “Você parece misógino...”. Mauricio foi procurar no dicionário o que a palavra significava. Não gostou do que leu.

E encontrou solução dentro de casa: Mônica, uma de suas filhas. Nos quadrinhos, a menina se tornaria a nêmesis baixinha, gorducha e dentuça do Cebolinha. E ela chegou se impondo: “A Mônica é uma menina que, já naquela época, nasceu empoderada. Nos anos 1960, as mulheres queriam alguém que as representasse, que comandasse e reagisse. A Mônica virou a dona da rua a pedido dos próprios leitores.” É o que diz a própria... Mônica. A de carne e osso. Mônica Spada e Sousa é, hoje, diretora executiva da Mauricio de Sousa Produções.

Com a Mônica, as tirinhas viraram gibi para valer. A primeira revista da baixinha surgiu em 1970. Com uma tiragem de 200 mil exemplares, era o maior número de impressões para um personagem nacional.

(Ingrid Luisa, “O plano realmente infalível de Mauricio de Sousa”. *Superinteressante*, junho de 2019)

02. As informações do texto mostram que a criação da Mônica

- (A) decorreu da necessidade de um personagem feminino, pois, além de todos os outros serem homens, um colega de trabalho de Mauricio de Sousa chegou a sugerir que ele teria aversão a mulheres.
- (B) foi fruto de uma advertência recebida por Mauricio de Sousa por um colega da *Folha*, que o acusou de machista por não ter criado, até então, nenhum personagem que representasse o universo feminino.
- (C) surgiu como uma oportunidade de Mauricio de Sousa homenagear a sua filha, criando uma personagem que, à moda das mulheres da época, já nasceu empoderada e dando as ordens a todos que a rodeavam.
- (D) representou o ápice da produção de tirinhas de Mauricio de Sousa, quando ele pretendeu ampliar os negócios e passou a produzir gibis, ainda em tiragem tímida para personagens de âmbito nacional.
- (E) aconteceu devido aos reiterados pedidos dos leitores de tirinhas, que nutriam admiração pelos personagens masculinos de Mauricio de Sousa, mas achavam que o universo feminino precisava de espaço.

03. Quando se diz que a personagem Mônica representava as mulheres dos anos 1960, é correto afirmar que elas

- (A) queriam ganhar espaço social subjugando e eliminando direitos sociais.
- (B) estavam tomando consciência dos seus direitos de participação social.
- (C) observavam o mundo de uma perspectiva restrita e pouco transformadora.
- (D) mostravam pouco interesse em sair em defesa de sua própria liberdade.
- (E) passaram a viver de modo democrático, libertadas do jugo masculino.

04. Assinale a alternativa em que se emprega a vírgula para separar uma informação explicativa.

- (A) ... inspirado em um *galotinho* da infância de Mauricio, em Mogi das Cruzes, que também trocava as letras.
- (B) Nos anos 1960, as mulheres queriam alguém que as representasse, que comandasse e reagisse.
- (C) Nos quadrinhos, a menina se tornaria a nêmesis baixinha, gorducha e dentuça do Cebolinha.
- (D) Com uma tiragem de 200 mil exemplares, era o maior número de impressões para um personagem nacional.
- (E) Seus personagens eram todos homens – à exceção de Maria Cebolinha, que era apenas um bebê.

05. Assinale a alternativa em que o enunciado atende à norma-padrão de concordância verbal.

- (A) O primeiro problema enfrentado por Mauricio de Sousa foi o fato de seus personagens serem todos homens, não haviam mulheres.
- (B) Mauricio de Sousa não gostou dos significados encontrados no dicionário, que não dizia respeito àquilo que ele pensava de si mesmo.
- (C) As mulheres sentiam-se representadas pela Mônica e, como os leitores haviam pedido, a menina acabou se tornando a dona da rua.
- (D) Já faziam dez anos que Cebolinha tinha sido criado, quando a primeira revista da Mônica surgiu em 1970 e foi 200 mil exemplares nessa tiragem.
- (E) Além de Cebolinha, surgiu vários outros personagens da Turma da Mônica que fizeram muito sucesso com o público em geral.

Leia o texto para responder às questões de números **06 a 10**.

A força do movimento feminista é uma característica da década atual. As passeatas e manifestações em defesa das mulheres e contra a violência sexual, o coro unido do “Não é não”, a dissonância política são demonstrações inequívocas disso. De certa maneira, ecoam movimentos contestadores que surgiram desde 2008, como os protestos do acampamento “Occupy Wall Street” nos Estados Unidos, as grandes manifestações na Índia contra o estupro e as passeatas gigantescas na Argentina em defesa do direito ao aborto.

No campo intelectual, pesquisadoras mundo afora se debruçaram na busca por respostas a questões complexas: que resultados as antigas feministas conseguiram e quão adequados eles foram para as necessidades das mulheres? Que mudanças foram trazidas globalmente para alterar relações injustas de gênero? O poder masculino na esfera pública ruiu na mesma velocidade que na esfera particular ou se transferiu de um polo para outro?

Não são poucos os estudos a apontar que os avanços na igualdade de gênero têm andado de mãos dadas com o crescimento da desigualdade socioeconômica pelo mundo.

A britânica Susan Watkins, editora da revista *New Left Review*, publicou um longo ensaio em que analisa as principais conquistas do feminismo global nos últimos 25 anos. Disse que, sem dúvida, o maior ganho foi um notável avanço de conhecimento, com a expansão da coleta de dados, estudos de campo e análise comparativa.

“A mudança social concreta atribuível à agenda feminista global, entretanto, tem sido menor e está em grande parte concentrada no topo da pirâmide social. O mais significativo tem sido o aumento de mulheres jovens no ensino superior, em parte devido à expansão dos sistemas universitários na China, no Oriente Médio e na América Latina. No plano político, a proporção total de mulheres nos parlamentos nacionais aumentou de 12% em 1997 para 24% em 2017, com alguns dos maiores aumentos na América Latina (53% na Bolívia); a eficiência com que essas gestões femininas representam os interesses das mulheres, uma vez eleitas, é outra questão”, analisou.

(Victor Calcagno, “Sobre o feminismo”. *Época*, 17.06.2019. Adaptado)

06. As informações do texto permitem afirmar que o movimento feminista

- (A) transformou a mulher na grande conquista da década atual, uma vez que a igualdade de gênero, exigência desde manifestações de 2008, já é uma realidade.
- (B) marca a década atual, como se pode comprovar com as passeatas e as manifestações que repercutem pautas de movimentos contestadores surgidos desde 2008.
- (C) revolucionou a década atual, considerando-se que as pautas feministas têm sido amplamente atendidas, fruto das constantes manifestações desde 2008.
- (D) é típico do momento atual, em que se mostra pouco expressivo, pois se tornou independente em relação a pautas conservadoras surgidas desde 2008.
- (E) ressignificou as relações de poder na década atual, considerando-se que a desigualdade socioeconômica pelo mundo, contestada nas manifestações desde 2008, arrefeceu.

07. De acordo com o texto, um aspecto negativo em relação ao atendimento das pautas feministas é o fato de que

- (A) a mudança social está concentrada no topo da pirâmide social, portanto um escopo mais restrito.
- (B) o poder masculino se desfez na esfera pública, mas sua força na esfera particular ainda é preocupante.
- (C) as relações injustas de gênero mantiveram-se inalteradas ao longo dos tempos, apesar das manifestações.
- (D) o poder feminino decorre do conhecimento, mas os resultados de sua aplicação geram incertezas.
- (E) as antigas feministas tratavam de temas obscuros, o que levava ao enfraquecimento dos protestos.

08. Identifica-se trecho com termos empregados em linguagem figurada em:

- (A) ... que resultados as antigas feministas conseguiram e quão adequados eles foram para as necessidades das mulheres? (2º parágrafo)
- (B) ... ecoam movimentos contestadores que surgiram desde 2008, como os protestos do acampamento “Occupy Wall Street” nos Estados Unidos... (1º parágrafo)
- (C) O mais significativo tem sido o aumento de mulheres jovens no ensino superior, em parte devido à expansão dos sistemas universitários... (5º parágrafo)
- (D) ... os avanços na igualdade de gênero têm andado de mãos dadas com o crescimento da desigualdade socioeconômica pelo mundo. (3º parágrafo)
- (E) A britânica Susan Watkins [...] publicou um longo ensaio em que analisa as principais conquistas do feminismo global nos últimos 25 anos. (4º parágrafo)

09. Os trechos destacados em “... ecoam movimentos contestadores que surgiram desde 2008, **como os protestos do acampamento ‘Occupy Wall Street’ nos Estados Unidos...**” (1º parágrafo) e “... o maior ganho foi um notável avanço de conhecimento, **com a expansão da coleta de dados**, estudos de campo e análise comparativa.” (4º parágrafo) expressam, correta e respectivamente:

- (A) comparação e consequência.
- (B) causa e consequência.
- (C) exemplificação e causa.
- (D) exemplificação e finalidade.
- (E) comparação e comparação.

10. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão quanto à regência.

- (A) As conquistas que aspiravam as antigas feministas teriam tido resultados compatíveis aos interesses das mulheres?
- (B) Que mudanças foram trazidas no universo feminino para se pensarem as relações injustas de gênero?
- (C) Pesquisadoras do mundo afora se dedicam com afinco em buscar respostas a complexas questões feministas.
- (D) Com as conquistas feministas, pode-se, hoje, conciliar a igualdade de gênero na igualdade social?
- (E) O avanço de conhecimento a que Susan Watkins se refere diz respeito à expansão dos sistemas universitários.

Leia a tira para responder às questões de números 11 a 13.



(Bill Watterson, “O melhor de Calvin”. <https://cultura.estadao.com.br>)

11. Com as falas “O que é que pode acontecer de errado?” (1º quadrinho) e “Ah, qual é!” (2º quadrinho) e “É isso aí.” (3º quadrinho), conclui-se, respectivamente, que Calvin:

- (A) acredita que tudo sairá como planejado; expressa reprovação; expressa aprovação.
- (B) questiona se algo poderá falhar; expressa indiferença; expressa entusiasmo.
- (C) sugere que é possível ocorrer um erro; expressa ironia; expressa desconfiança.
- (D) considera a hipótese de um eventual erro; expressa bom humor; expressa alegria.
- (E) mostra confiança quanto ao que vai fazer; expressa cólera; expressa contentamento.

12. Em conformidade com a norma-padrão, as passagens “... me ajuda a empurrar o carro pra calçada.”, “Nós só vamos mover ele uns três metros.” e “A mamãe vai ficar até feliz porque a gente não incomodou ela.”, organizadas em um enunciado único, assumem a seguinte redação:

- (A) Ajuda-me a empurrar o carro para a calçada, pois nós só vamos movê-lo uns três metros, e a mamãe vai ficar até feliz porque nós não a incomodamos.
- (B) Ajuda eu a empurrar o carro para a calçada, pois nós só vamos mover ele por uns três metros, e a mamãe vai ficar até feliz porque a gente não lhe incomodamos.
- (C) Me ajuda a empurrar o carro para a calçada, pois nós só vamos mover-lhe uns três metros, e a mamãe vai ficar até feliz porque nós não incomodamo-la.
- (D) Ajuda eu a empurrar o carro para a calçada, pois nós só vamos mover-lhe por uns três metros, e a mamãe vai ficar até feliz porque a gente não incomodou-a.
- (E) Me ajuda a empurrar o carro para a calçada, pois nós só o vamos mover uns três metros, e a mamãe vai ficar até feliz porque nós não a incomodamos.

13. Observe as falas de Calvin:

- Deixa de ser bebê chorão e me ajuda a empurrar o carro pra calçada. (1º quadrinho)
- É isso aí. Agora, **empurra! Empurra!** (3º quadrinho)
- Ei! O carro não está parando! **Para! Para!** (4º quadrinho)

Nessas falas, o garoto usa as formas verbais destacadas com as seguintes intenções, respectivamente:

- (A) orientar o amigo quanto ao seu comportamento; fazer um convite; suplicar.
- (B) engrandecer o comportamento do amigo; alertar; fazer uma advertência.
- (C) advertir o amigo quanto ao seu comportamento; sugerir uma ação; orientar.
- (D) condenar o comportamento do amigo; pedir orientação; fazer um alerta.
- (E) recriminar o comportamento do amigo; dar uma ordem; fazer um pedido.

Costuma ser consenso entre autoridades, sociedades e instituições públicas que o Brasil não cuida bem de sua cultura nem da sua história. _____. O incêndio que devastou o Museu Nacional em setembro de 2018 é uma prova desse comportamento _____. O incidente reduziu _____ cinzas os mais de 200 anos de história da instituição, que ainda caminha lentamente rumo _____ sua reabertura. Na semana passada, _____ algumas obras. O museu ganhou uma cobertura temporária azul de material metálico e houve a liberação de cerca de R\$ 900 mil do Ministério da Educação (MEC) para reconstrução da fachada. Mas a burocracia ainda atravança sua reconstrução. Embora _____ outros recursos anunciados, não há prazo para que esse dinheiro seja liberado e aplicado.

(Guilherme Sette, "O que será do Museu Nacional". *IstoÉ*, 19.06.2019. Adaptado)

14. De acordo com a norma-padrão e o sentido do texto, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) Não é bem assim ... incauto ... à ... à ... começaram ... haja
- (B) É a pura verdade ... desleixado ... a ... a ... começaram ... existam
- (C) Ledo engano ... cauteloso ... a ... à ... começou ... tem
- (D) Isso é fato ... acautelado ... à ... a ... começaram ... existem
- (E) Ilógico pensar assim ... desprezível ... à ... a ... começou ... hajam

15. Nas passagens "Costuma ser **consenso** entre autoridades, sociedades e instituições públicas..." e "Mas a burocracia ainda **atranvanca** sua reconstrução.", os termos destacados significam, respectivamente:

- (A) litígio e dificulta.
- (B) anuência e reforça.
- (C) dissentimento e atrasa.
- (D) concordância e atrapalha.
- (E) refutação e impede.

16. Fulano, servidor público municipal efetivo, na qualidade de chefe da repartição em que trabalha, constantemente vem coagindo e aliciando seus subordinados com objetivos de natureza partidária. Diante dessa situação e conforme previsto na Lei nº 1.399/55, Fulano

- (A) não está infringindo nenhuma norma, visto que a todos é dado o direito de livre expressão do pensamento.
- (B) deverá ser transferido para outra repartição, perdendo a função de chefia.
- (C) está praticando uma atitude proibida, sujeita às penalidades previstas em Lei.
- (D) deverá ser demitido a bem do serviço público.
- (E) está descumprindo um de seus deveres, que é zelar pelo bem-estar no ambiente de trabalho.

17. O Decreto nº 15.514/2006 determina que a avaliação probatória será realizada com a observação, dentre outros, do seguinte procedimento:

- (A) receber a avaliação enviada pelo próprio servidor, mensalmente, com a aprovação de seu chefe imediato, e feita com base no mesmo instrumento de avaliação.
- (B) dar ciência das conclusões de todas as avaliações, bem como do julgamento da Comissão Permanente de Avaliação, ao Secretário Municipal de Recursos Humanos.
- (C) ser realizada pelo superior mediato do servidor estagiário, a qualquer tempo recomendando a sua exoneração.
- (D) ser realizada bimestralmente, durante os 24 (vinte e quatro) meses de efetivo exercício do servidor estagiário.
- (E) ser submetida, posteriormente, a julgamento da Comissão Permanente de Avaliação Probatória, especialmente constituída para esta finalidade.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

18. De acordo com o Manual de Ética da Prefeitura de Campinas, o servidor público, no desempenho de suas funções, deverá tratar indistintamente a todos os administrados, sem discriminações, benéficas ou danosas à moral ou material, em observância ao princípio constitucional da administração pública da
- (A) impessoalidade.
 - (B) legalidade.
 - (C) moralidade.
 - (D) eficiência.
 - (E) efetividade.
19. De acordo com o previsto na Lei nº 8.080/1990, assinale a alternativa correta.
- (A) A iniciativa privada não poderá participar do Sistema Único de Saúde, em caráter complementar, mas sim em caráter cooperativo.
 - (B) É dever do Estado garantir a saúde por meio de formulação e execução de políticas econômicas e sociais, excluindo-se desse dever a família, as empresas e a sociedade.
 - (C) As ações e serviços de saúde públicos deverão obedecer, entre outros, os princípios de obrigação na defesa da integridade física e moral das pessoas, e a vigilância e a orientação nutricional da sociedade.
 - (D) Entende-se por vigilância sanitária um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir os riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.
 - (E) Aos Municípios é vedada a constituição de consórcios administrativos para desenvolver ações e serviços de saúde, em decorrência de seus deveres para com a sociedade.
20. De acordo com a Constituição Federal, no que diz respeito aos Direitos e Garantias Fundamentais, assinale a alternativa correta.
- (A) Ao partido político sem representação no Congresso Nacional, é assegurado o direito de impetrar mandado de segurança coletivo.
 - (B) Aos litigantes em processos judiciais ou administrativos e aos acusados em geral, são asseguradas a garantia do contraditório e a ampla defesa.
 - (C) O mandado de injunção é garantido a todos que pretendam retificação de dados, quando não se prefira fazê-lo por processo sigiloso.
 - (D) É garantido a qualquer cidadão o direito de obter gratuitamente as ações de mandado de segurança e de mandado de injunção.
 - (E) Nos processos administrativos, que tenham por objeto apurar atos de improbidade administrativa, não será permitida a garantia do contraditório.
21. A respeito do exercício profissional do bibliotecário, é correto afirmar que
- (A) o exercício da profissão de Bibliotecário, em todo território nacional, é privativo dos brasileiros natos, portadores de diploma de Bacharel em Biblioteconomia ou curso correlato, expedido por instituições de ensino superior oficialmente reconhecidas, registradas nos órgãos competentes e das pessoas que tenham exercido, até 30 de junho de 1962, cargo ou função de Técnico de Documentação.
 - (B) as infrações ético-disciplinares que prescrevem em 5 (cinco) anos serão punidas, de forma alternada, sem prejuízo das sanções de natureza civil e/ou penal cabíveis, com penas de advertência reservada, censura pública, multa de 1 a 50 vezes o valor atualizado da anuidade, suspensão do exercício profissional pelo prazo de até 3 (três) anos, cassação do registro profissional com apreensão da carteira profissional.
 - (C) a caracterização das infrações ético-disciplinares e a aplicação das respectivas penalidades regem-se exclusivamente pelo Código de Ética profissional (Resolução CFB nº 207/2018), que elenca especificamente as condutas infratoras e restringe ao órgão de fiscalização ética a apuração, processamento e aplicação de penalidades, considerando, para imposição da penalidade e sua gradação, as circunstâncias atenuantes e agravantes, garantido o direito ao contraditório e ampla defesa.
 - (D) constituem infrações ético-profissionais passíveis de penalidades as seguintes condutas: violar o sigilo profissional de fatos de que tenha tomado conhecimento no exercício da profissão; exercer a profissão quando estiver sob sanção disciplinar; oferecer denúncia sem dispor dos elementos comprobatórios; agir com dolo ou má-fé e praticar fraudes; deixar de tomar as providências de sua alçada ao tomar conhecimento de ato ou fato irregular; praticar, direta ou indiretamente, atos que comprometam a dignidade e o renome da profissão; assinar trabalhos ou quaisquer documentos executados por terceiros, alheios à sua orientação, supervisão e fiscalização.
 - (E) segundo a Resolução CFB nº 207/2018, a profissão de Bibliotecário tem natureza sociocultural e suas principais características são a prestação de serviços à sociedade e a garantia de acesso indiscriminado ao conhecimento, livre de qualquer embargo, conforme o conceito de acesso aberto e universal, sendo o livro o objeto de trabalho principal do bibliotecário, em qualquer formato e acabamento.

- 22.** A Ciência da Informação é definida, de forma geral, como
- (A) uma área que nasceu no Iluminismo e tem como objetos a organização, preservação e o uso de registros gráficos humanos para maximizar a utilização desses registros pela sociedade.
 - (B) um campo criado nas primeiras décadas do século XX que estuda a comunicação de informações e mensagem com base em métodos empíricos de coleta, teste de hipóteses e demais práticas próprias da ciência moderna.
 - (C) uma disciplina científica que tem como objeto central o estudo sistemático dos processos algorítmicos para representar e recuperar informação em redes eletrônicas distribuídas.
 - (D) uma disciplina subordinada ao campo da Biblioteconomia que procura, por meio da oferta de informações relevantes e úteis, solucionar os problemas do desenvolvimento social e político.
 - (E) um campo cuja origem ocorreu durante e após a Segunda Guerra Mundial, que apresenta três características fundamentais: interdisciplinaridade, vínculo sólido com as tecnologias da informação e participação ativa na evolução da sociedade da informação.
- 23.** A comunidade, para a biblioteca pública, é constituída por
- (A) todos os alunos matriculados nas escolas localizadas no perímetro de até dois quilômetros.
 - (B) todas as pessoas que residem no perímetro limite de cinco quilômetros.
 - (C) todas as pessoas que residem na jurisdição política servida por ela.
 - (D) todas as pessoas que apresentarem documento de identidade e comprovante de endereço.
 - (E) todos os alunos e professores matriculados em escolas localizadas no perímetro de até cinco quilômetros.
- 24.** Caracterizada por uma abundância informacional nunca vista antes, a sociedade atual exige que os indivíduos desenvolvam habilidades específicas para lidar com a informação. Esse conjunto de habilidades específicas é chamado de
- (A) competência informacional.
 - (B) pluralidade cultural.
 - (C) habilidade pedagógica.
 - (D) aptidão de conhecimentos.
 - (E) compreensão pedagógica.
- 25.** A biblioteca universitária é uma instituição cuja atividade fundamental é
- (A) atender, por meio do seu acervo e de seus serviços, os diferentes interesses de leitura e informação da comunidade em que está localizada, colaborando para ampliar o acesso à informação, à leitura e ao livro, de forma gratuita.
 - (B) apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio de seu acervo e dos seus serviços, podendo estar vinculada a uma unidade de ensino superior pública ou privada. Atende alunos, professores, pesquisadores e comunidade acadêmica em geral.
 - (C) oferecer serviços de informação especializados a todos os públicos, contando, para isso, com um acervo que cobre uma área específica do conhecimento.
 - (D) reunir e preservar toda a produção bibliográfica do país por meio da lei de Depósito Legal. Garante, desse modo, a atualização permanente do acervo científico das unidades a ela vinculadas.
 - (E) desenvolver serviços com foco no acesso, disseminação, produção e utilização de informações para um público específico. Muitas delas não possuem acervo próprio e trabalham de forma dominante com a elaboração de bibliografias referenciais.
- 26.** A catalogação cooperativa é considerada um meio eficiente de compartilhamento de registros bibliográficos, por várias bibliotecas, desde que adotem a mesma norma de catalogação. No Brasil, um exemplo importante de catalogação cooperativa é
- (A) a Clacso.
 - (B) a Bitnet.
 - (C) o Codata.
 - (D) o Bibliodata.
 - (E) o Infolac.
- 27.** A política de desenvolvimento de coleções é expressa em um documento no qual são detalhados os objetivos da coleção, seus parâmetros gerais e os critérios a serem aplicados. Para elaborar esse documento, é fundamental
- (A) especificar de forma precisa e detalhada a projeção de gastos anuais.
 - (B) obter autorização prévia dos órgãos de classe dos bibliotecários.
 - (C) prever um acervo autossuficiente que independa de outros serviços informacionais.
 - (D) conhecer a comunidade que será atendida pela coleção.
 - (E) criar parâmetros de censura prévia em consonância com as indicações da direção.

- 28.** O objetivo fundamental da avaliação de coleções é verificar se o desenvolvimento do acervo está ocorrendo da forma prevista. Para isso, são usados diferentes procedimentos. Entre eles a metodologia
- (A) quantitativa, que utiliza métodos estatísticos aplicados a toda a coleção, ou segmentada por tipos de materiais, áreas de assunto, data de publicação ou idiomas.
 - (B) de preservação, centrada no armazenamento para fins de preservação do conhecimento, tanto quanto dos produtos voltados para as demandas institucionais.
 - (C) de fatores de utilização, feita obrigatoriamente por consultores que se manifestam sobre a qualidade da coleção da biblioteca.
 - (D) paradigmática, que procura avaliar a adequação do acervo à comunidade a que deve servir.
 - (E) de garantia literária, que se caracteriza pela utilização de ações baseadas na checagem de listas, catálogos e bibliografias.
- 29.** O programa de fornecimento de cópia integral de documentos, em formato impresso ou digital, mediante pagamento, que conta com o auxílio do Catálogo Coletivo Nacional (CCN) disponibilizado pelo IBICT (Instituto Brasileiro de Informação Científica Tecnológica), e que divulga as coleções das bibliotecas a fim de auxiliá-las nas políticas de intercâmbio, é chamado de
- (A) Empréstimo entre bibliotecas (EEB).
 - (B) Programa de Comutação Bibliográfica (COMUT).
 - (C) Online Public Access Catalog (OPAC).
 - (D) Programa de Aquisição Planificada (PAP).
 - (E) Formato de Intercâmbio de Informação (FII).
- 30.** Sobre a proteção aos Direitos Autorais, é correto afirmar que
- (A) não constitui ofensa aos direitos autorais a reprodução, com fins comerciais, de obras literárias, artísticas ou científicas, para uso exclusivo de deficientes visuais.
 - (B) pertence aos autores o direito exclusivo de utilização, publicação ou reprodução de suas obras, transmissível aos herdeiros pelo prazo de 70 (setenta) anos, contados a partir do mesmo ano de seu falecimento, aplicando-se o mesmo prazo às obras póstumas, sendo que após esse período considera-se de domínio público.
 - (C) independe de autorização prévia e expressa do autor a utilização de obra por quaisquer modalidades, tais como inclusão em banco de dados, armazenamento em computador ou microfilmagem.
 - (D) não são obras intelectuais protegidas, expressas por qualquer meio ou fixadas em qualquer suporte, tangível ou intangível, conhecido ou que se invente no futuro, os programas de computador, que são objeto de legislação específica.
 - (E) não constitui violação aos direitos de autor a cópia em um só exemplar de pequenos trechos de obra intelectual ou fonograma, para uso privado do copista, sem intuito de lucro direto ou indireto.
- 31.** A conservação pode ser dividida em conservação preventiva e conservação curativa, sendo esta última um conjunto de
- (A) medidas, estratégias administrativas e ações definidas com o objetivo de salvaguardar os bens culturais e garantir sua integridade e acessibilidade para as gerações presentes e futuras.
 - (B) procedimentos definidos de forma multidisciplinar, que abrange todo o acervo, independentemente do seu estado de conservação. Tem o objetivo de evitar e minimizar a deterioração e a perda de valor dos bens culturais.
 - (C) ações aplicadas diretamente sobre os objetos do acervo, com o objetivo de deter os processos danosos ou reforçar a sua estrutura, tais como: pequenos reparos, remendos em folhas rasgadas.
 - (D) ações prioritariamente indiretas, que não interferem no material nem na estrutura dos objetos e abrangem pesquisa, inspeção, monitoramento, gerenciamento ambiental, armazenamento e higienização.
 - (E) tratamentos caracterizados por intervenções mecânicas e químicas, estruturais e/ou estéticas, com a finalidade de revitalizar um bem cultural, resgatando seus valores históricos e artísticos.

32. Na área da Biblioteconomia, as fontes de informação podem ser classificadas em primárias, secundárias e terciárias. São exemplos de fontes secundárias:
- (A) patentes e periódicos.
 - (B) relatórios técnicos e normas técnicas.
 - (C) teses e dissertações.
 - (D) enciclopédias e dicionários.
 - (E) tabelas e bibliografias.
33. Publicações periódicas, que relatam eventos acontecidos durante o ano, transações de uma organização, especialmente das áreas científicas e tecnológicas, ou o progresso de áreas especializadas do conhecimento, denominam-se
- (A) diretórios.
 - (B) anais.
 - (C) ementários.
 - (D) guias bibliográficos.
 - (E) bibliografias.
34. De acordo com a norma ABNT 6023:2018, parte de monografia em meio eletrônico deve ser referenciada conforme o seguinte exemplo:
- (A) INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). Estômago. In: INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). **Tipos de câncer**. [Brasília, DF]: Instituto Nacional do Câncer, 2010. Disponível em: <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/estomago/definicao>. Acesso em: 18 mar. 2010.
 - (B) INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). Estômago. In: INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). **Tipos de câncer**. [Brasília, DF]: Instituto Nacional do Câncer, 2010. Disponível em: <<http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/estomago/definicao>>.
 - (C) INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). Estômago. In: INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). **Tipos de câncer**. [Brasília, DF]: Instituto Nacional do Câncer, 2010. Disponível em: <<http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/estomago/definicao>>. Acesso em: 18 mar. 2010.
 - (D) INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). Estômago. In: _____. **Tipos de câncer**. [Brasília, DF]: Instituto Nacional do Câncer, 2010. Disponível em: [home/estomago/definicao](http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/estomago/definicao). Acessado em: 18 mar. 2010.
 - (E) INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). Estômago. IN: INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). **Tipos de câncer**. Brasília, DF: Instituto Nacional do Câncer, 2010. Disponível em: <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/estomago/definicao>. Acessado em: 18 mar. 2010.
35. As etapas principais da indexação de documentos são: análise, síntese e representação. A síntese é
- (A) a decomposição de um todo em seus elementos constitutivos, buscando um sentido informativo.
 - (B) o processo similar à tradução, no qual o conteúdo temático passa a ser expresso de maneira padronizada conforme parâmetros previamente estabelecidos.
 - (C) a reconstrução do documento, de forma abreviada, destacando seus pontos ou passagens de maior expressividade temática.
 - (D) a seleção e criação de termos para noções de domínios específicos, e sua fixação por meio da definição.
 - (E) a busca no documento da ocorrência de regularidades internas, representados pela definição de um conjunto limitado de termos.
36. O resumo que provê informações detalhadas sobre um determinado tópico, dispensando, em determinadas circunstâncias, a consulta ao documento original é o resumo
- (A) indicativo.
 - (B) descritivo.
 - (C) científico.
 - (D) especializado.
 - (E) informativo.
37. Conforme o AACR-2, na área do título e indicação de responsabilidade deve-se transcrever o título principal da mesma forma em que aparece no documento quanto à ordem das palavras e grafia. As obras que possuem títulos alternativos devem ser descritas conforme o seguinte exemplo:
- (A) Novum organum; Verdadeiras indicações acerca da interpretação da natureza /
 - (B) Novum organum, Verdadeiras indicações acerca da interpretação da natureza /
 - (C) Novum organum: verdadeiras indicações acerca da interpretação da natureza /
 - (D) Novum organum, ou, Verdadeiras indicações acerca da interpretação da natureza /
 - (E) Novum organum - Verdadeiras indicações acerca da interpretação da natureza /

38. Os operadores booleanos permitem efetuar operações lógico-matemáticas. Estes operadores são utilizados nas pesquisas realizadas em bases de dados eletrônicas para promover recuperação mais precisa. O operador booleano que permite aumentar as possibilidades de revocação, fazendo uso de sinônimos e termos relacionados ou similares ao termo de busca original é o
- (A) AND NOT.
 (B) AND.
 (C) NOT.
 (D) OR.
 (E) OR NOT.
39. Na ISBD Consolidada, a
- (A) área 2 contém informação específica de uma classe particular de material ou tipo de recurso, que é detalhado no conteúdo do documento.
 (B) área 1 inclui o título propriamente dito, títulos paralelos, informação complementar do título e menções de responsabilidade.
 (C) área 3 refere-se aos exemplares de recursos produzidos substancialmente a partir de um mesmo original e publicado pela mesma entidade, grupo editorial ou pela mesma pessoa.
 (D) área 4 é utilizada quando o recurso descrito pertence a um recurso bibliográfico maior: série ou recurso monográfico multiparte.
 (E) área 6 pretende dar cobertura a todos os tipos de atividades de publicação, produção, distribuição, edição e difusão relacionada com os recursos.
40. Os Modelos de Pontuação da ISBD Consolidada preconizam que
- (A) quando se aplicam diferentes termos qualificativos do conteúdo a uma forma do conteúdo, cada termo qualificativo subsequente é precedido por dois-pontos (:).
 (B) o termo tipo de mídia é precedido por espaço, ponto e vírgula, espaço.
 (C) o termo de qualificação do conteúdo se coloca entre parênteses () logo após o termo forma do conteúdo.
 (D) quando um tipo de mídia contém diferentes formas de conteúdo, cada termo de forma do conteúdo que segue ao primeiro vai precedido de um espaço e o símbolo (+).
 (E) quando o recurso é composto de diferentes tipos de mídias e contém formas de conteúdo distintas, cada indicação subsequente de forma do conteúdo e tipo de mídia é precedido de ponto e espaço (.).
41. No formato MARC 21, o campo 100 – Entrada Principal, trata do nome do autor da publicação, quando este for a entrada principal. A respeito dos subcampos desse campo, é correto afirmar que
- (A) \$a – refere-se ao sobrenome e/ou prenome, letras iniciais, abreviaturas, frases ou números utilizados para representar o nome.
 (B) \$b – refere-se aos títulos e outras palavras associadas ao nome, ou seja, termos que qualificam o nome da pessoa.
 (C) \$c – diz respeito aos algarismos romanos que seguem o prenome. Trata-se de dados que complementam o nome.
 (D) \$e – usado para datas associadas ao nome, por exemplo, datas de nascimento, morte ou qualquer outra data associada ao nome.
 (E) \$d – utilizado como termo de relação e tem a função de descrever a relação entre um nome e um documento.
42. O esquema de classificação analítico-sintético, em que um assunto complexo é decomposto em conceitos simples e posteriormente sintetizados, mediante a aplicação de critérios de classe pré-definidos, é conhecido como a classificação
- (A) facetada.
 (B) enciclopédica.
 (C) monodimensional.
 (D) linear.
 (E) por dicotomia.
43. Na Classificação Decimal de Dewey (CDD), as notações 360-369 são utilizadas para classificar
- (A) costumes, etiqueta e folclore.
 (B) comércio, comunicação e transportes.
 (C) administração pública e ciência militar.
 (D) problemas sociais e serviços sociais.
 (E) educação e pesquisa.
44. As relações estabelecidas entre os termos de um tesauro são explicitamente codificadas. Assim, a sigla
- (A) TGP indica que um termo autorizado para representar um conceito estabelece, simultaneamente, relações de superordenação e subordinação.
 (B) TG estabelece relação de equivalência entre termos que apresentam o mesmo conceito.
 (C) TR estabelece relação hierárquica entre termos sinônimos ou equivalentes.
 (D) USE indica relação associativa de tempo e espaço entre termos de um mesmo campo semântico.
 (E) TE indica a relação de subordinação hierárquica de um termo de menor abrangência a um termo mais abrangente.

45. Cabeçalhos de assunto são

- (A) listas de termos da linguagem natural, normalizados e organizados de modo conceitual, de acordo com regras terminológicas próprias.
- (B) indicadores de conteúdo dos documentos por assunto; opõem-se à representação por combinação de descritores, utilizada na indexação.
- (C) conjuntos de elementos de uma linguagem documentária que podem ser empregados para representar um texto por meio de conceitos.
- (D) listas de assuntos utilizados em sistemas de informação, de estrutura semântica explícita, que permite combinar termos na busca.
- (E) listas de vocábulos empregados incluídos na parte final de uma obra, com as definições pertinentes ao sentido que têm no próprio texto.

46. O Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC)

- (A) foi integralmente implementado através do Fundo Nacional da Cultura (FNC); dos Fundos de Investimento Cultural e Artístico (Ficart), dotados de personalidade jurídica, destinados exclusivamente a projetos culturais e artísticos, assim declarados pelo Ministério da Cultura, cujos incentivos são concedidos preferencialmente a projetos que permitam a participação de pessoa com deficiência.
- (B) faculta às pessoas físicas ou jurídicas a opção pela aplicação das parcelas do Imposto de Renda, a título de doações ou patrocínios, na forma de apoio direto a projetos culturais. Os contribuintes poderão deduzir do imposto de renda devido as quantias efetivamente despendidas em todos os tipos de projetos culturais de todos os segmentos artísticos, indiscriminadamente.
- (C) prevê que os projetos a serem apresentados para fins de incentivo devem objetivar o desenvolvimento das formas de expressão, os processos de preservação e proteção do patrimônio cultural brasileiro e contribuir para propiciar meios que permitam à população em geral conhecer os bens artísticos e culturais.
- (D) prevê, na Lei nº 8.313/1991, que se pode recorrer à contratação de serviços necessários à elaboração de projetos para a obtenção de doação, patrocínio ou investimento, bem como a captação de recursos ou a sua execução por pessoa jurídica de natureza cultural.
- (E) não reconhece como manifestação cultural a música gospel e os eventos promovidos por igrejas, porém, considera crime, punível por reclusão e/ou multa, qualquer discriminação de natureza política que atente contra a liberdade de expressão e de consciência ou crença, no andamento dos projetos culturais.

47. A Declaração de Budapeste, apresentada na *Budapest Open Access Initiative* (BOAI) em 2002, cunhou o termo *Open Access* e definiu duas estratégias para alcançá-lo. Essas estratégias são a via verde (*green open access*) e a via dourada (*gold open access*). A via verde consiste

- (A) no depósito de cópia das publicações científicas em texto completo em repositórios digitais (institucionais ou temáticos) na internet, para sua disponibilização livre.
- (B) na orientação para que os periódicos científicos publiquem seguindo a lógica do acesso aberto.
- (C) na maximização dos custos para o acesso dos usuários, por envolver o uso do sistema de informação das próprias instituições produtoras de conhecimento científico.
- (D) no uso de práticas sustentáveis pelas editoras, como por exemplo, o reaproveitamento de papel não-funcional para produzir papel reciclado.
- (E) na publicação em ambiente de acesso aberto, assegurado pelo próprio periódico e garantido pelos próprios editores.

48. As políticas públicas culturais voltadas ao livro, leitura e literatura apresentam as seguintes especificidades:

- (A) para os efeitos da legislação da Política Nacional do Livro, é considerado distribuidor a pessoa jurídica ou o representante comercial autônomo que se dedica à venda de livros e editor a pessoa física detentora dos direitos de reprodução de livros, dando a eles tratamento adequado.
- (B) Política Nacional de Leitura e Escrita, implementada pela União, por intermédio do Ministério da Cultura, é orientada por diretrizes próprias, sendo, portanto, independente de articulação com as demais políticas de estímulo à leitura, como a Política Nacional do Livro.
- (C) definem o livro, com base na legislação em vigor, como um texto escrito em fichas ou folhas, com periodicidade ou não, em formatos específicos, motivo pelo qual os álbuns para colorir, pintar ou recortar não podem ser considerados livros.
- (D) o Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL), elaborado pelo chefe do Poder Executivo, com validade de 10 (dez) anos, é uma estratégia permanente de planejamento, apoio, articulação e referência para a execução de ações voltadas para o fomento da leitura no país.
- (E) são diretrizes da Política Nacional do Livro capacitar a população para o uso do livro como fator fundamental para seu progresso econômico, político, social e promover a justa distribuição do saber e da renda, bem como instalar e ampliar livrarias, bibliotecas e pontos de venda de livros.

49. O Número Padrão Internacional de Livro (ISBN) é um sistema de identificação exclusivo para cada formato ou edição de uma publicação monográfica publicada ou produzida por um editor ou produtor específico. A estrutura do ISBN é composta por:

- (A) elemento registrante: que se refere ao autor da obra.
- (B) dígito de verificação: calculado com um algoritmo módulo 5.
- (C) elemento de prefixo: de três dígitos, especificado pela agência.
- (D) elemento de grupo de registro: que identifica os grupos regionais.
- (E) elemento de publicação: definido pelo código de endereçamento postal da obra.

50. O ISSN

- (A) é um número de dez dígitos, divididos em dois grupos de cinco dígitos.
- (B) tem um significado intrínseco que identifica língua, país e editor.
- (C) é representado, no Brasil, pelo IBICT.
- (D) atribui garantia de direito autoral no ato de atribuição do código ISSN.
- (E) preconiza que um encarte de publicação deve receber o mesmo da publicação principal.

REDAÇÃO

TEXTO 1

Está sendo debatido na Justiça do Trabalho do mundo inteiro o formato Uber de trabalho, que já é chamado de uberização das relações de trabalho. A Justiça do Trabalho brasileira, seguindo a tendência internacional, vem sendo provocada a decidir em recentes reclamações trabalhistas que requerem vínculo de emprego para motoristas inscritos na plataforma Uber de trabalho.

A empresa estadunidense venceu algumas importantes batalhas em sua pátria mãe, mas vem sofrendo algumas derrotas pelo mundo. É certo que o debate ainda está apenas no começo, mas já existem algumas decisões interessantes pelo mundo e também no Brasil.

(Disponível em: <https://torresani.jusbrasil.com.br/artigos/482070647/motoristas-do-uber-possuem-vinculo-de-emprego-ou-nao>. Acesso em: 29.07.2019. Adaptado)

TEXTO 2

Em um caso no qual motoristas do serviço Uber reivindicavam o reconhecimento de seus vínculos empregatícios com a companhia por trás do *app*, um juiz federal norte-americano julgou em favor do Uber.

Conforme a reivindicação dos motoristas do serviço, eles teriam direito a salário-mínimo, plano de saúde e algumas outras proteções que as leis trabalhistas dos EUA oferecem para profissionais devidamente contratados. No entanto, o juiz reconheceu que os motoristas são *freelancers* e não empregados propriamente ditos, considerando que eles podem trabalhar apenas quando querem e fazer o que acharem necessário nos intervalos entre as corridas.

Um porta-voz do Uber afirmou que a empresa está satisfeita com o resultado do processo. O advogado dos motoristas, entretanto, pretende apelar da decisão em última instância.

(Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/mercado/129259-justica-eua-decide-favor-uber-em-caso-vinculo-empregaticio.htm>. Acesso em: 29.07.2019. Adaptado)

TEXTO 3

A Justiça de Minas reconheceu vínculo empregatício entre Uber e motorista. Para a caracterização da relação de emprego, é necessário demonstrar a prestação de serviços com pessoalidade sob dependência do empregador e mediante salário. Assim entendeu a 11ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região ao reconhecer o vínculo empregatício de um motorista do Uber.

Para a juíza convocada Ana Maria Espi Cavalcanti, trata-se de trabalho remunerado, na medida em que o motorista recebia semanalmente pela produção, descontados a participação e os valores recebidos em moeda. “O contrato de adesão firmado entre o Uber e o motorista deixa claro que a empresa de aplicativo define os valores a serem pagos pelos clientes e gerencia o pagamento ao motorista”, diz.

Segundo a juíza, o Uber se destina a um setor de atividade específico – transporte de passageiros – e não há dúvidas de que controla e desenvolve o negócio, estabelecendo os critérios de remuneração de seus motoristas. “Na prática, o motorista se sujeita às regras estabelecidas ao seu poder disciplinário, como a desativação do trabalhador com baixa/má reputação.

(Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2019-jul-29/justica-mg-reconhece-vinculo-emprego-entre-uber-motorista>. Acesso em: 29.07.2019. Adaptado)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva uma dissertação, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o seguinte tema:

DEVEM SER RECONHECIDOS OS VÍNCULOS EMPREGATÍCIOS ENTRE MOTORISTAS E UBER?

